

Agrupamento de Escolas José Saramago

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

Disciplina
Educação Musical – 2º e 3º ciclos



Ano letivo 2024/25

Critérios Específicos de Avaliação do Grupo Disciplinar de Educação Musical – 2º e 3º CICLOS

Critérios Gerais de Avaliação:	Domínios de referências	Descritores de desempenho			
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Conhecimentos, Comunicação e Cidadania e participação	Interpretação e Comunicação: <ul style="list-style-type: none"> ● Prática vocal ● Prática Instrumental ● Expressão Corporal e Dramática 	- O aluno canta, a solo e em grupo, a uma e duas vozes, repertório variado com e sem acompanhamento instrumental, evidenciando confiança e domínio da técnica vocal, sem modificar/ alterar a melodia e demais interpretações musicais	-O aluno canta, a solo e em grupo, a uma e duas vozes, repertório variado com e sem acompanhamento instrumental, evidenciando confiança e domínio básico da técnica vocal, apresentando pequenas modificações/ alterações à melodia ou ritmo, mas que não prejudicam a composição.	- O aluno canta, a solo e em grupo, a uma e duas vozes, repertório variado com e sem acompanhamento instrumental, evidenciando alguma confiança e domínio básico da técnica vocal, apresentando modificações/ alterações à melodia ou ritmo, que modificam, em partes, a composição.	- O aluno não canta,ou não realiza a atividade.
		- O aluno toca diversos instrumentos acústicos e eletrónicos, a solo e em grupo, repertório variado, controlando o tempo, o ritmo e a dinâmica, com progressiva destreza e confiança, sem desrespeitar as interpretações.	- O aluno toca diversos instrumentos acústicos e eletrónicos, a solo e em grupo, repertório variado, controlando o tempo, o ritmo e a dinâmica, com progressiva destreza e confiança, apresentando pequenas modificações/ alterações à melodia ou ritmo, mas que não prejudicam a composição	- O aluno toca diversos instrumentos acústicos e eletrónicos, a solo e em grupo, repertório variado, controlando o tempo, o ritmo e a dinâmica, com alguma destreza e confiança, apresentando modificações/ alterações à melodia ou ritmo, que modificam, em partes, a composição.	- O aluno não toca ou não realiza a atividade.
		- O aluno interpreta e mobiliza através do movimento corporal, contextos musicais contrastantes, seguindo a forma e ritmo estabelecido..	-O aluno Interpreta e mobiliza através do movimento corporal, contextos musicais contrastantes, com pequenas alterações à forma ou ao ritmo	- O aluno Interpreta e mobiliza através do movimento corporal, contextos musicais contrastantes, com alterações evidentes à forma ou ao ritmo	- Não realiza a atividade.

		<p>- O aluno publica, na internet, criações musicais com ênfase na complexidade/ e na relevância dos temas (originais ou de outros), construindo, por exemplo, playlists, podcasts e blogs.</p> <p>- O aluno apresenta publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento, fazendo-o de forma responsável, autônoma e segura. Com ênfase na qualidade musical apresentada.</p>	<p>- O aluno publica, na internet, criações musicais com alguma complexidade ou relevância (originais ou de outros), construindo, por exemplo, playlists, podcasts e blogs</p> <p>- O aluno apresenta publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento, fazendo-o de forma responsável, autônoma e segura, mas apresenta pequenos erros de execução musical que nada comprometem a apresentação</p>	<p>- O aluno publica, na internet, criações musicais sem se preocupar com a complexidade /relevância dos temas (originais ou de outros)</p> <p>-O aluno apresenta publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento, fazendo-o de forma responsável, autônoma e segura, mas apresenta erros de execução musical que alteram a composição.</p>	<p>- Não realiza a atividade</p> <p>- O aluno não realiza a atividade</p>
	<p>Experimentação e Criação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Utilização de Conceitos, vocabulário e terminologia 	<p>- O aluno improvisa peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos (fontes sonoras convencionais e não convencionais, imagens, esculturas, textos, vídeos, gravações, etc.) e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas.</p>	<p>- O aluno improvisa peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos (fontes sonoras convencionais e não convencionais, imagens, esculturas, textos, vídeos, gravações, etc.) e com técnicas e tecnologias diversificadas. Contudo apresenta pequenas alterações à forma ou ao ritmo que não comprometem o resultado final</p>	<p>-O aluno improvisa peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos (fontes sonoras convencionais e não convencionais, imagens, esculturas, textos, vídeos, gravações, etc.) e com técnicas e tecnologias diversificadas. Contudo apresenta alterações à forma ou ao ritmo que comprometem o resultado final</p>	<p>- Não realiza a atividade</p>

		<p>- O aluno compõe peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (altura, dinâmica, ritmo, forma, timbres e texturas), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e software), demonstrando um excelente domínio na apropriação de conceitos e linguagem musical, com ênfase na qualidade e originalidade.</p> <p>- O aluno mobiliza aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo, tirando conclusões devidamente justificadas.</p>	<p>-O aluno compõe peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (altura, dinâmica, ritmo, forma, timbres e texturas), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e software), demonstrando um bom domínio na apropriação de conceitos e linguagem musical, .</p> <p>- O aluno mobiliza aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo, tirando conclusões, mas nem sempre, devidamente justificadas.</p>	<p>-O aluno compõe peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (altura, dinâmica, ritmo, forma, timbres e texturas), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e software), demonstrando um domínio suficiente na apropriação de conceitos e linguagem musical.</p> <p>- O aluno mobiliza aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo, mas tem dificuldade em refletir sobre as suas criações</p>	<p>- Não realiza a atividade).</p> <p>- Não realiza a atividade</p>
	<p>Apropriação e Reflexão</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação pública de peças vocais/instrumentais ● Atividades de reflexão/debates (audição ativa) 	<p>- O aluno compara características rítmicas, melódicas, harmônicas, dinâmicas, formais, tímbricas e de textura em peças musicais de épocas, estilos e gêneros musicais diversificados, tirando conclusões devidamente justificadas.</p>	<p>- O aluno compara características rítmicas, melódicas, harmônicas, dinâmicas, formais, tímbricas e de textura em peças musicais de épocas, estilos e gêneros musicais diversificados, tirando conclusões, mas nem sempre devidamente justificadas.</p>	<p>- Comparar características rítmicas, melódicas, harmônicas, dinâmicas, formais, tímbricas e de textura em peças musicais de épocas, estilos e gêneros musicais diversificados, , mas tem dificuldade em refletir sobre o que ouve.</p>	<p>- Não realiza a atividade</p>

		<p>- O aluno utiliza, com crescente domínio, vocabulário e simbologias para documentar, descrever e comparar diversas peças musicais.</p> <p>- O aluno investiga diferentes tipos de interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais, óperas e outros), ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas utilizando vocabulário apropriado.</p> <p>-O aluno compara criticamente estilos e géneros musicais, tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente.</p> <p>-O aluno relaciona a sua experiência musical com outras áreas do conhecimento, através de atividades diversificadas que integrem e potenciem a transversalidade do saber.</p>	<p>- O aluno utiliza, com bom domínio, vocabulário e simbologias para documentar, descrever e comparar diversas peças musicais.</p> <p>- O aluno investiga diferentes tipos de interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais, óperas e outros), ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas utilizando vocabulário apropriado, embora demonstre algumas incoerências .</p> <p>- O aluno compara criticamente estilos e géneros musicais, tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente, embora demonstre algumas incoerências.</p> <p>-O aluno relaciona a sua experiência musical com outras áreas do conhecimento, através de atividades diversificadas que integrem e potenciem a transversalidade do saber, embora demonstre algumas incoerências</p>	<p>-O aluno utiliza, com suficiente domínio vocabulário e simbologias para documentar, descrever e comparar diversas peças musicais.</p> <p>- O aluno investiga diferentes tipos de interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais, óperas e outros), ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas utilizando vocabulário apropriado, embora demonstre algumas fragilidades em alguns domínios musicais.</p> <p>- O aluno compara criticamente estilos e géneros musicais, tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente, mas tem dificuldade em refletir sobre o que ouve</p> <p>-O aluno relaciona a sua experiência musical com outras áreas do conhecimento, através de atividades diversificadas que integrem e potenciem a transversalidade do saber, embora demonstre incoerências evidentes.</p>	<p>- Não reliza a atividade</p> <p>- Não realiza a atividade</p> <p>- Não realiza a atividade</p> <p>- Não realiza a atividade</p>
--	--	---	---	--	--

		- O aluno identifica criticamente a música, enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia a dia, e os seus mundos pessoais e sociais, revelando excelente domínio de conceitos musicais	- O aluno identifica criticamente a música, enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia a dia, e os seus mundos pessoais e sociais, revelando bom domínio de conceitos musicais	- O aluno identifica criticamente a música, enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia a dia, e os seus mundos pessoais e sociais, revelando domínio suficiente de conceitos musicais	- Não realiza a atividade
--	--	--	--	---	---------------------------

INSTRUMENTOS

Registos de observação direta (trabalhos na aula):

- Do domínio de técnicas de leitura de sons e ritmos e capacidade de interpretar peças musicais (instrumental e vocal);
- Do domínio de técnicas simples de composição, improvisação e arranjos de melodias e ritmos;
- Gravações áudio;
- Apresentações públicas;
- Do domínio da análise, descrição, compreensão e avaliação auditiva de produtos e processos musicais.
- Do domínio e utilização de diferentes códigos e convenções de leitura, escrita e notação musicais.
- Do domínio da compreensão das relações entre a música, outras artes e áreas de conhecimento atendendo à perspetiva socio-histórica, sociotécnica e cultural.
- Trabalhos individuais e de grupo.
- Fichas de trabalho formativas.
- Registos da organização do material escolar (flauta de Bisel, caderno pautado).

Setembro 2024
Prof Luís Silva